

A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE NEGÓCIO PARA CONSTITUIÇÃO DE UMA COOPERATIVA DE PRODUTORAS RURAIS DO GRUPO MULHER LOCALIZADAS NO ASSENTAMENTO AIMORÉS DE BAURU - SP

Flávia Hosne de Freitas Galvão¹

William Carlos Galvão²

Amanda Ávila de Azevedo³

Daiana Cristina Bernardino de Sena³

Vanessa de Oliveira Pereira⁴

Introdução

A agricultura brasileira se caracteriza pela heterogeneidade de contextos ambientais, geográficos, econômicos e socioculturais, em que cada um apresenta limites e possibilidades para a realização de atividades agrícolas, pecuárias, extrativistas, assim como para um conjunto diversificado de ocupações rurais não agrícolas, como o turismo cultural e ecológico (artesanato, agroindústria, entre outros). Tal concepção enfoca o rural, ressaltando a questão da sua multidimensionalidade, valorizando assim não só os aspectos agrícolas ou econômicos, mas também as suas demais dimensões inerentes ao meio rural (GALVÃO; PEROSA, 2012).

As unidades de produção de base familiar têm se destacado como objeto de pesquisa por muitos estudiosos da estrutura social e desenvolvimento sustentável do meio rural brasileiro.

1 Mestre em Agronomia - UNESP, coordenadora e professora dos cursos de Administração de Empresas e Processos Gerenciais do IESB - Instituto de Ensino Superior de Bauru. E-mail: flavia.galvao@uniesp.edu.br

2 Doutor em Agronomia - UNESP, coordenador e professor dos cursos de Gestão da Tecnologia da Informação e Logística do IESB - Instituto de Ensino Superior de Bauru. E-mail: william.galvao@uniesp.edu.br

3 Graduandos do Curso Administração de Empresas da FBAU - Faculdade de Bauru

4 Graduanda do Curso Administração de Empresas do IESB - Instituto de Ensino Superior de Bauru

O Grupo Mulheres do Assentamento Aimorés pertencente aos municípios de Pederneiras e Bauru, ambos do Estado de São Paulo, possuem apoio técnico da Secretaria da Agricultura de Bauru (SAGRA), porém, nota-se carência das agricultoras na capacitação gerencial, o que dificulta a organização e estruturação do negócio. Esse fato também reflete na cooperativa que não foi formal e legalmente criada, o que diminui as oportunidades de escoamento dos produtos.

O objetivo do trabalho foi demonstrar a importância do Plano de Negócio na constituição de uma cooperativa para as produtoras do Grupo Mulher. Ressalta-se que antes de iniciar as atividades, deve-se pesquisar sobre o mercado, conhecer e definir os clientes, concorrentes, fornecedores e por fim analisar a viabilidade do plano.

Referencial teórico

A agricultura familiar inclui todas as atividades agrícolas de base familiar e está ligada a diversas áreas do desenvolvimento rural. Consiste em um meio de organização das produções agrícola, florestal, pesqueira, pastoril e aquícola que são gerenciadas e operadas por uma família e, predominantemente, dependente de mão de obra familiar, tanto de mulheres quanto de homens. Tanto em países desenvolvidos quanto em países em desenvolvimento, a agricultura familiar é a forma predominante de agricultura no setor de produção de alimentos. Em nível nacional, existe uma série de fatores que são fundamentais para o bom desenvolvimento da agricultura familiar, tais como: condições agroecológicas e as características territoriais; ambiente político; acesso aos mercados; o acesso à terra e aos recursos naturais; acesso à tecnologia e serviços de extensão; o acesso ao financiamento; condições demográficas, econômicas e socioculturais; disponibilidade de educação especializada; entre outros. A agricultura familiar tem um importante papel socioeconômico, ambiental e cultural (FAO, 2016).

A "Revista Sebrae" (Conhecer, Agronegócio), diz que o sucesso do agronegócio depende da rentabilidade da propriedade. Porém, isto não quer dizer que somente as grandes propriedades conseguem ser rentáveis. As pequenas também têm êxito. A agricultura familiar passa por desafios e está conseguindo ir adiante. Olhar a agricultura como apenas para a subsistência familiar é algo do passado. Recursos não faltam para a sustentação de novas iniciativas para a produção no espaço rural familiar. Este segmento, conforme aponta a Revista Sebrae (Conhecer, Agronegócio), mostra força ao ser responsável pelo adequado abastecimento interno de alimentos, mas ainda precisa dominar pontos que já se generalizam entre os empreendedores urbanos: apostas na boa gestão e na inovação como fatores de redução de custos, de conquista de nichos importantes de mercados. Essas apostas são fundamentais para que se possa produzir mais, com qualidade e diferenciadamente, sempre em busca de inserção competitiva no mercado.

A constituição e viabilidade de um negócio depende da organização sistemática de processos, sendo o planejamento parte importante e vital.

Segundo Dornelas (2005, p. 98), o plano de negócios é um documento usado para descrever um empreendimento e o modelo de negócios que sustenta a empresa.

O plano de negócios é um instrumento operacional que, se usado de uma forma apropriada, irá auxiliá-lo a gerenciar seu negócio e a trabalhar efetivamente para o seu sucesso. (BANGS, 2002).

Já para Biagio (2012), o que está por trás de um plano de negócios é muito mais importante para a estratégia empresarial do que simplesmente a tentativa de convencer um investidor de que o negócio é viável, ou convencer um cliente de que a empresa é organizada, ou ainda, convencer um fornecedor de que a empresa é sólida.

O presente estudo teve um caráter exploratório e foi estruturado no sentido de coletar, qualificar e analisar informações. Foi realizado um levantamento de dados junto a todas as produtoras do Grupo Mulher que possibilitou um diagnóstico da situação atual.

Entre as atividades desenvolvidas destaca-se:

- ✓ Plano de Negócio para estruturar a cooperativa no sentido de definir suas diretrizes, analisar o mercado potencial através de um diagnóstico dos principais concorrentes, fornecedores e clientes.
- ✓ Plano operacional identificando inclusive a capacidade produtiva e viabilidade econômica na produção de alimentos orgânicos, assim como um plano de marketing, plano financeiro e avaliação estratégica.
- ✓ Minicursos com as temáticas: Empreendedorismo; Liderança e trabalho em equipe; Administração Financeira; Logística; Negociação e Comercialização e Microinformática Básica de modo a capacitar as produtoras para garantir a sustentabilidade do projeto após o período de incubação, ou seja, 12 meses.

Foi realizada também uma pesquisa em 18 de junho 2016 no campus do Instituto de Ensino Superior de Bauru e Faculdade de Bauru. Foram realizadas 10 entrevistas com os interessados em participar da cooperativa Grupo Mulher cujo o objetivo foi coletar informações dos possíveis cooperados para iniciar a elaboração do Plano de Negócio que finalizará em dezembro do ano de 2016.

Todos os interessados em integrar a cooperativa entenderam a importância do planejamento antes da produção, pois, a erros realizados no passado, perderam a maior parte da produção conjunto.

Foi diagnosticado que não possuem receita para investimento, maquinário e ferramentas necessárias para a produção individual, sendo mais viável a produção conjunta através de uma cooperativa.

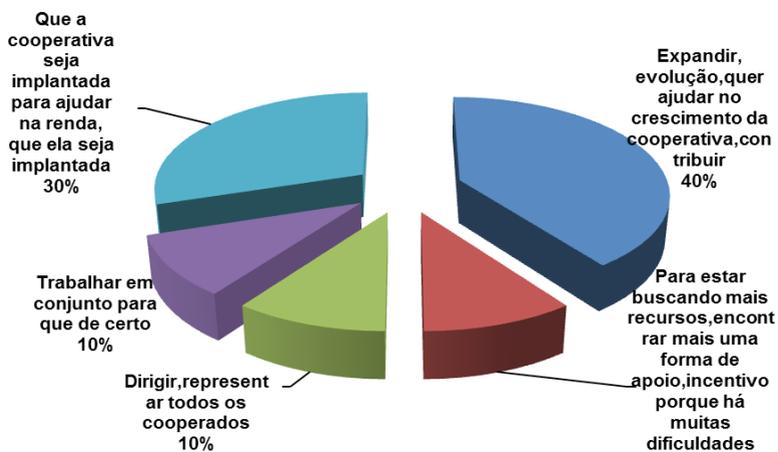


Gráfico 1: Demonstração dos objetivos dos produtores quanto a cooperativa

Fonte: autores da pesquisa (2016)

Nota-se no gráfico 1 que todos os interessados em integrar a cooperativa objetivam a concretização de um sonho e a busca de melhoramento de todos os envolvidos. Visam não somente à constituição, mas o crescimento e desenvolvimento desta. Buscam uma fonte de renda de modo que mantenham a sustentabilidade da família no campo pois hoje individualmente não é possível causando o êxodo rural. Parte da família, hoje, trabalha parcialmente e outros integralmente os centros urbanos. Foi questionado quanto necessitariam de receita mensal para se manterem integralmente no campo. O gráfico 2 aponta o resultado.

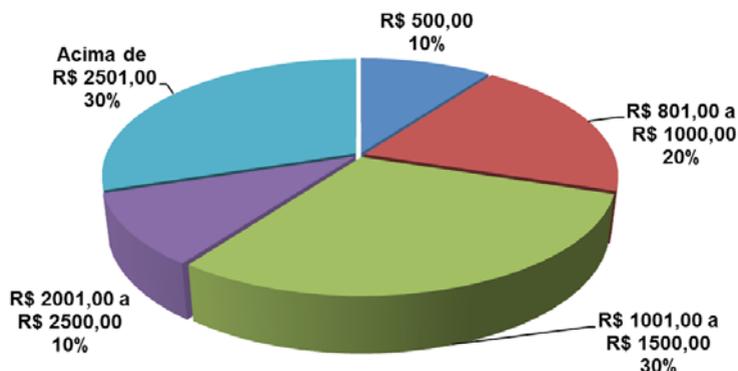


Gráfico 2: Perspectiva de recebimento na participação da cooperativa

Fonte: autores da pesquisa (2016)

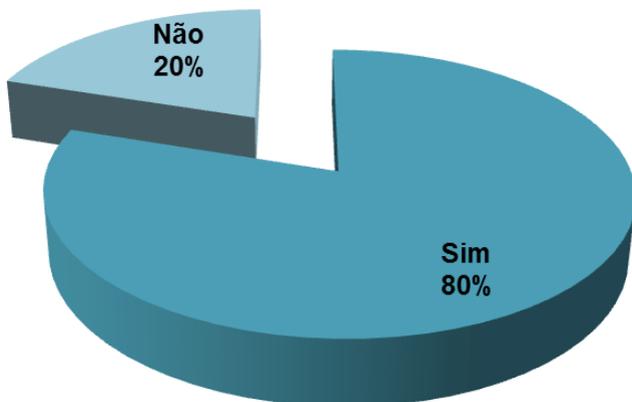


Gráfico 3: Demonstração equipamentos para possível doação dos cooperados para a cooperativa. Fonte: autores da pesquisa (2016)

Os produtores alegaram falta de recursos, mas se propuseram a disponibilizar equipamentos para a cooperativa. O gráfico 3 aponta que 80% têm equipamentos como enxada, enxada, pá, rastelo entre outros. E poderiam ter seu uso compartilhados com a cooperativa.

Considerações finais

Após pesquisa bibliográfica e de campo, foi possível entender a importância do Plano de Negócio para a constituição de uma cooperativa, especialmente para as produtoras do Grupo Mulher, evidenciando que antes de iniciar as atividades, o ideal é pesquisar sobre o mercado, conhecer e definir os clientes, concorrentes, fornecedores analisar a viabilidade do plano.

A elaboração do Plano de Negócio, bem como a constituição da Cooperativa para o Grupo Mulher, já foi iniciada pelos autores e está em desenvolvimento, tendo a previsão de término para dezembro de 2016.

Referências

- AGENCIA SEBRAE DE NOTÍCIAS. Disponível em: <http://www.rts.org.br/noticias/destaque-2/agricultura-familiar-responde-por-70-dos-alimentos-do-pais>>. Acesso em: 10 maio 2016.
- BANGS JR., DAVID H. **Guia prático**: planejamento de negócios: criando um plano para o seu negócio ser bem-sucedido. Tradução Rosa Krausz. São Paulo: Nobel, 2002.
- BIAGIO, Luiz Arnaldo. BATOCCHIO, Antonio. **Plano de negócios**: estratégias para micro e pequenas empresas. 2. ed. São Paulo: Manole, 2012.
- DORNELAS, J.C.A. **Empreendedorismo, transformando idéias em negócios**. Campus: Rio de Janeiro, 2001.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO. Disponível em: <<http://www.fao.org/family-farming-2014/home/what-is-family-farming/pt/>>. Acesso em: 10 maio 2016.